

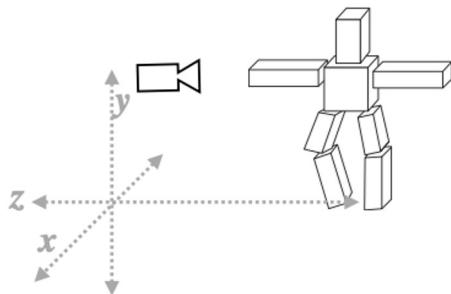
Computação Gráfica

Aula 14: Cálculo de Iluminação

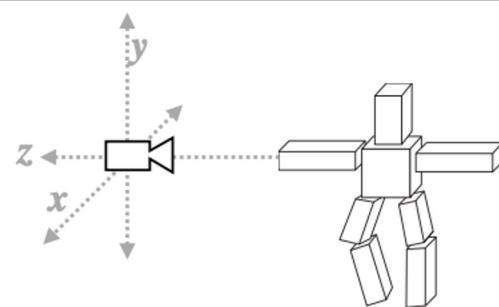
Computação Gráfica

Cálculo de Iluminação

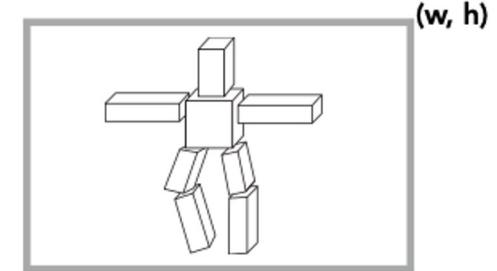
O que vimos até agora



Posicionando câmeras e objetos no mundo



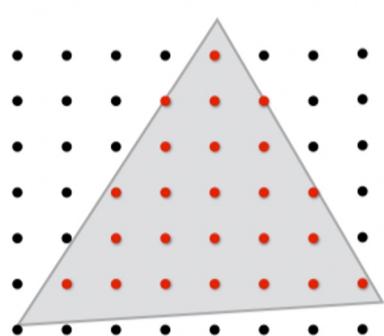
Calculando a posição dos objetos em relação à câmera



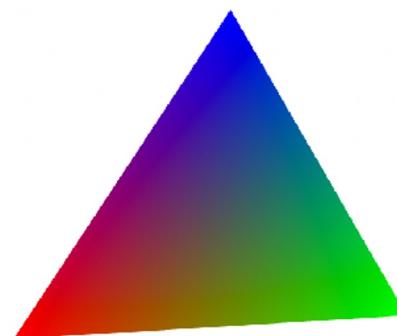
(0, 0)

(w, h)

Projetando os objetos na tela



Amostrando a cobertura dos triângulos

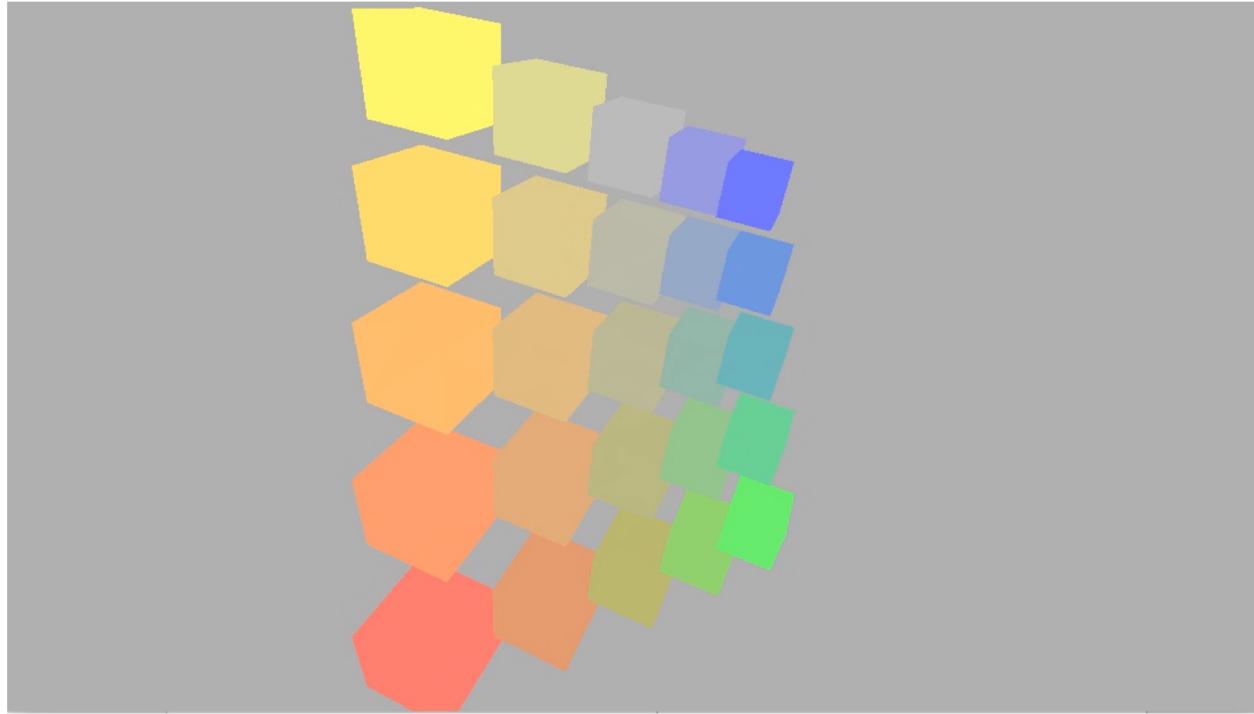


Interpolando os atributos do triângulo



Amostrando texturas mapeada

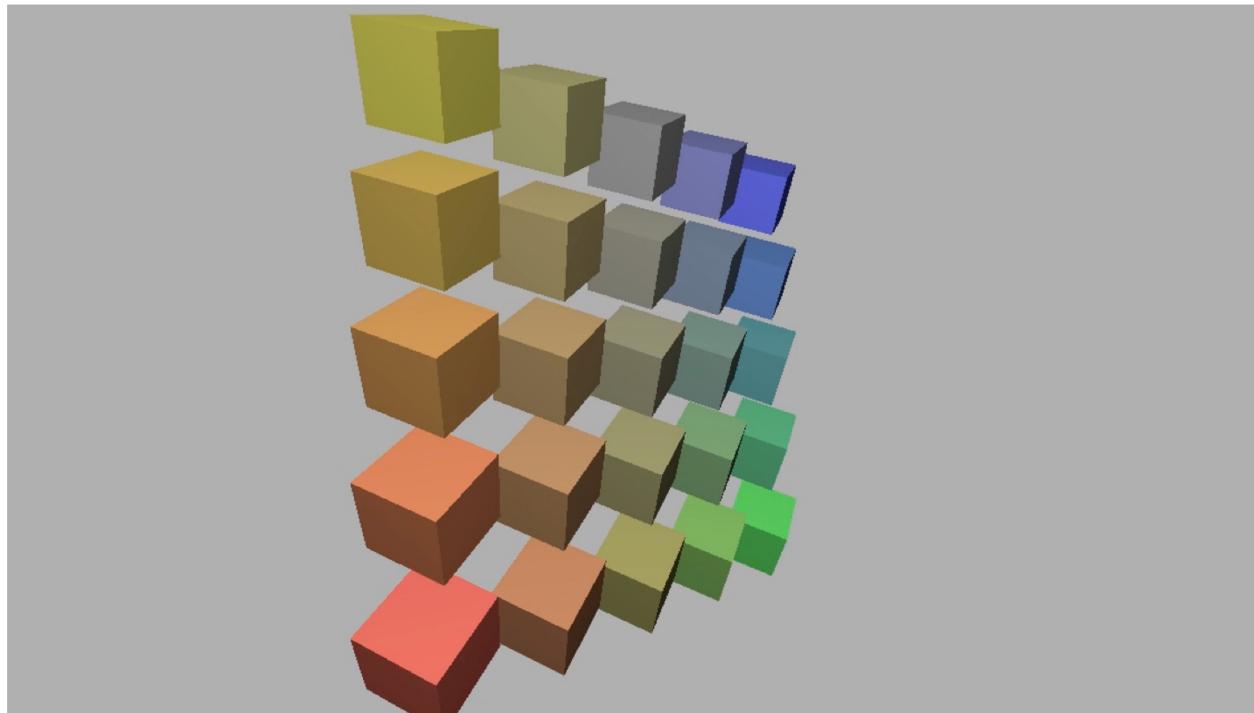
Cubos em Perspectiva



Vocês acham que tem algum problema nessa imagem?

Cubos em Perspectiva

LUZ



Quais outros efeitos existem?



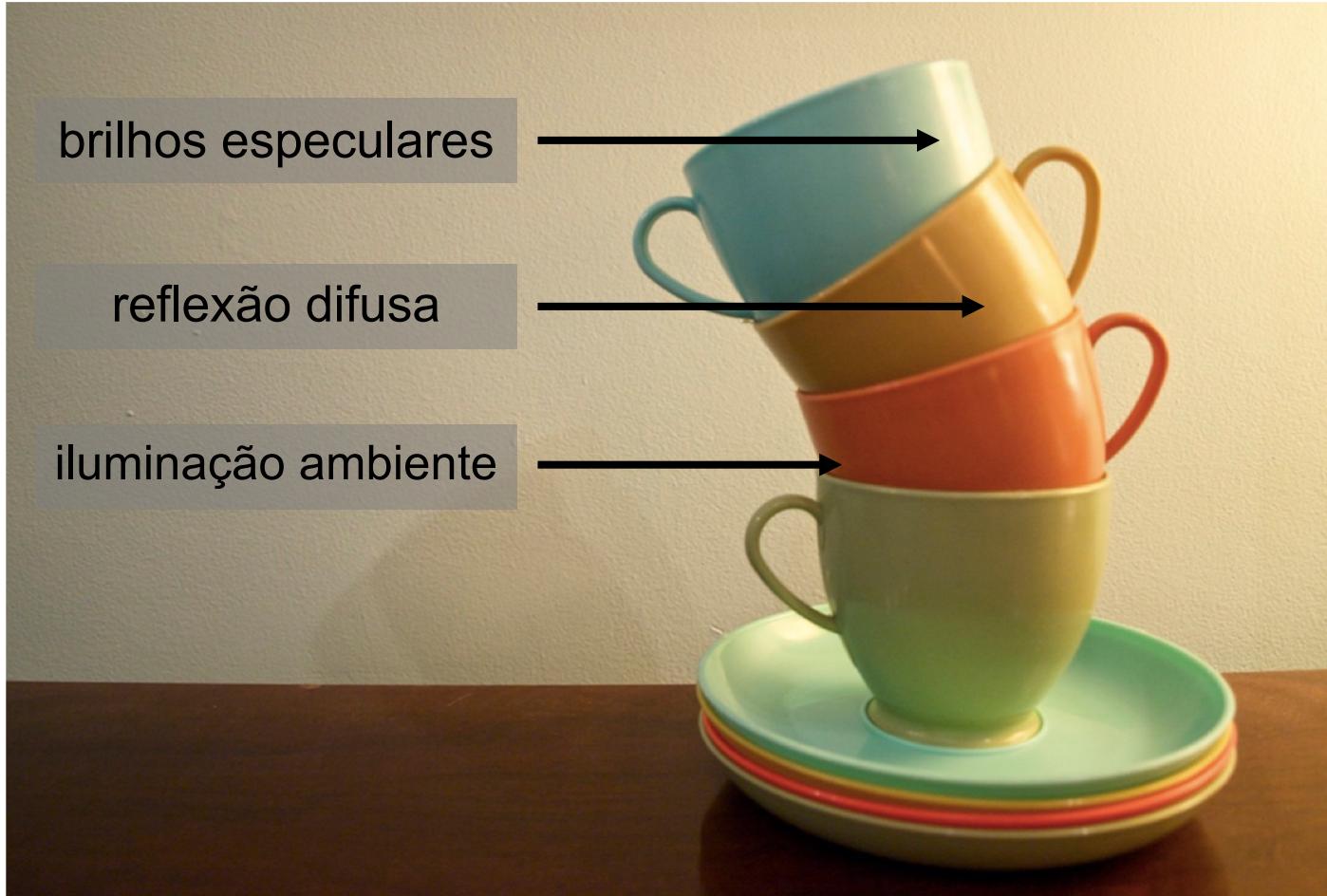
Créditos: Bertrand Benoit. "Sweet Feast," 2009. [Blender /VRay]

Quais outros efeitos existem?



Créditos: Giuseppe Albergo. “Colibri” [Blender]

Percepções das Observações das Renderizações





Aplicação ao cálculo de iluminação

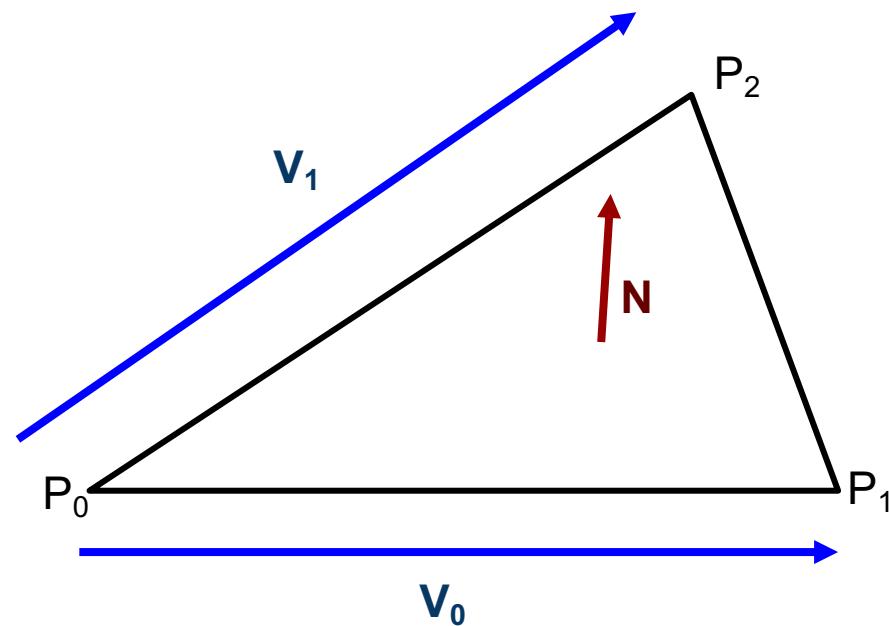
Definindo Vetores Normais por Face

$$\vec{V}_0 = P_1 - P_0$$

$$\vec{V}_1 = P_2 - P_0$$

$$\vec{N} = \vec{V}_0 \times \vec{V}_1$$

$$\hat{N} = \frac{\vec{V}_0 \times \vec{V}_1}{\|\vec{V}_0 \times \vec{V}_1\|}$$



Fontes de Luz

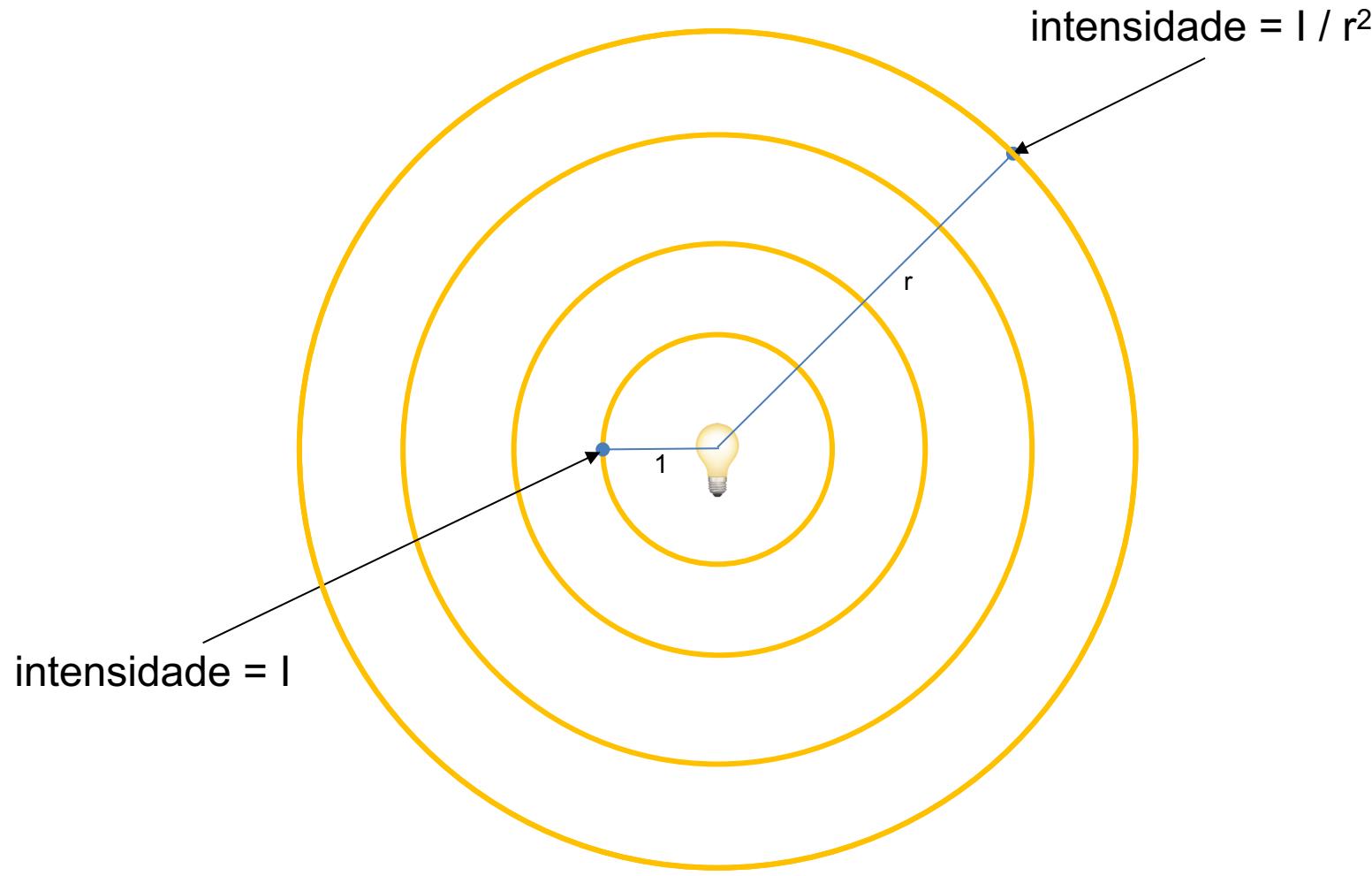
- Pontual
- Direcional
- Spot
- Ambiente

Luz Pontual

- Emite luz para todas as direções
- Definida por uma posição no espaço
- Não possui uma direção que caracterize ela
- Intensidade cai com o quadrado da distância

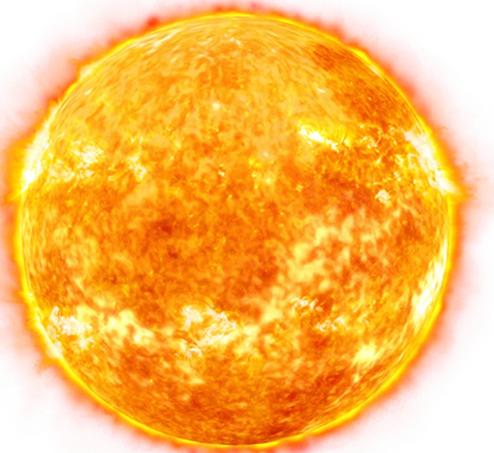


Decaimento da Luz Pontual



Luz Direcional

- Todos os raios de luz paralelos
- Posição da fonte de luz é irrelevante
- Os raios de luz apontam para uma direção específica
- Intensidade constante, independente da distância



Luz Spot

- Todos os raios partem de um ponto no espaço
- Luz dispersa em um formato de cone em uma certa direção
- Pode ter efeitos de penumbra
- Intensidade depende da distância



Luz Ambiente

- Um truque
- As superfícies recebem essa luz de forma uniforme

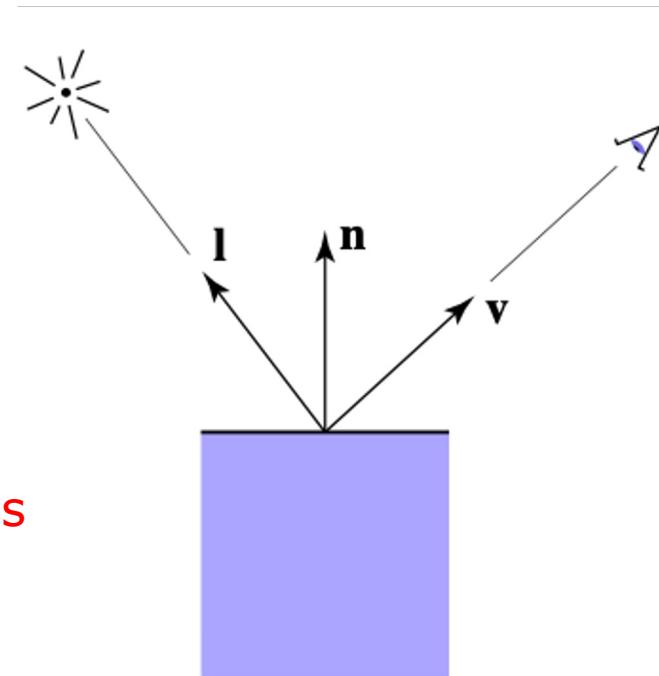
Cálculo Local

Calcular a luz refletida em direção à câmera

Parâmetros:

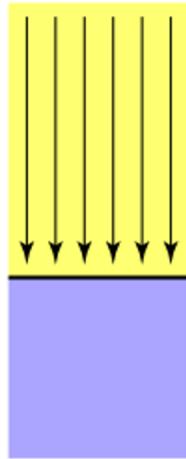
- Direção do visualizador (v)
- Normal da Superfície (n)
- Direção da luz (I)
para cada uma das luzes existentes
- Parâmetros da superfície (cor, brilho, ...)

Cuidado para sempre trabalhar com todos os vetores normalizados.

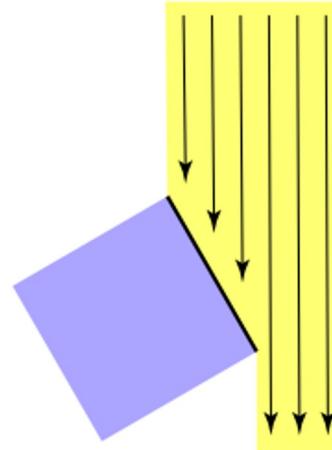


Reflexão Difusa

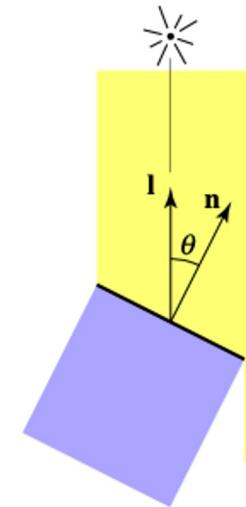
Na reflexão difusa a luz é espalhada uniformemente em todas as direções
A cor da superfície é a mesma olhando de qualquer direção



O topo do cubo recebe uma certa quantidade de luz



O topo do cubo a 60° recebe metade da quantidade de luz

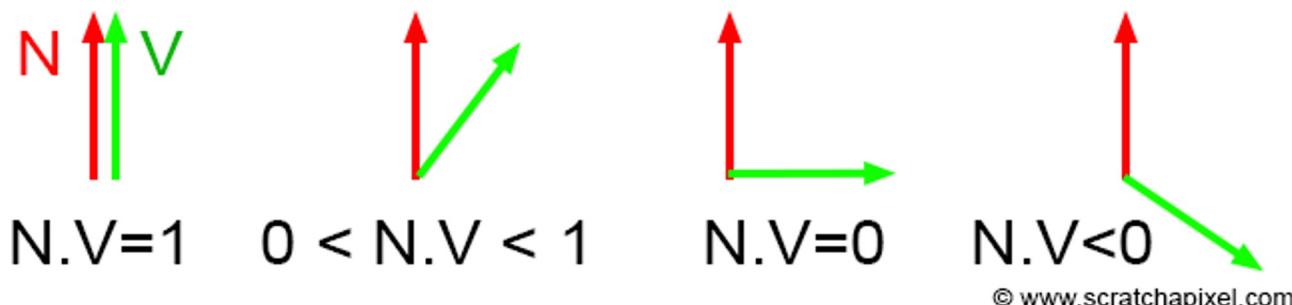


Em geral, a luz por quantidade de área é proporcional a:
 $\cos \theta = I \cdot n$

"Em óptica, a lei do cosseno de Lambert afirma que a intensidade luminosa observada em uma superfície com reflexão difusa ideal é diretamente proporcional ao cosseno do ângulo θ entre a direção de incidência da luz e a normal da superfície, reta perpendicular a esta."

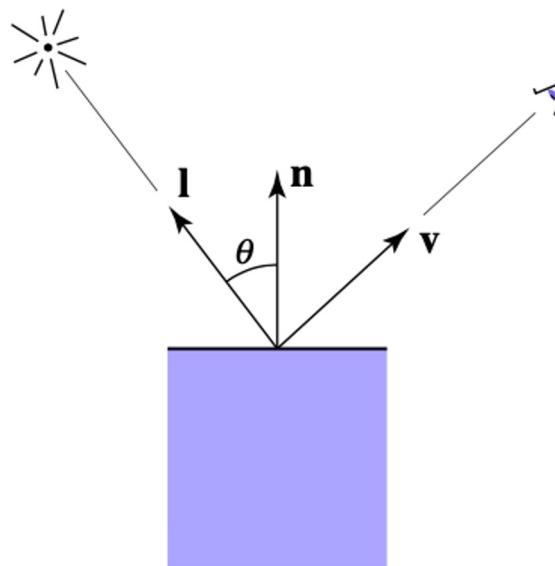
Faceando

O quanto uma superfície está "faceando" algo (luz, ponto de vista).



Propriedades Lambertianas (Difusas)

aparência da cor e brilho independente da direção de visualização



intensidade da iluminação

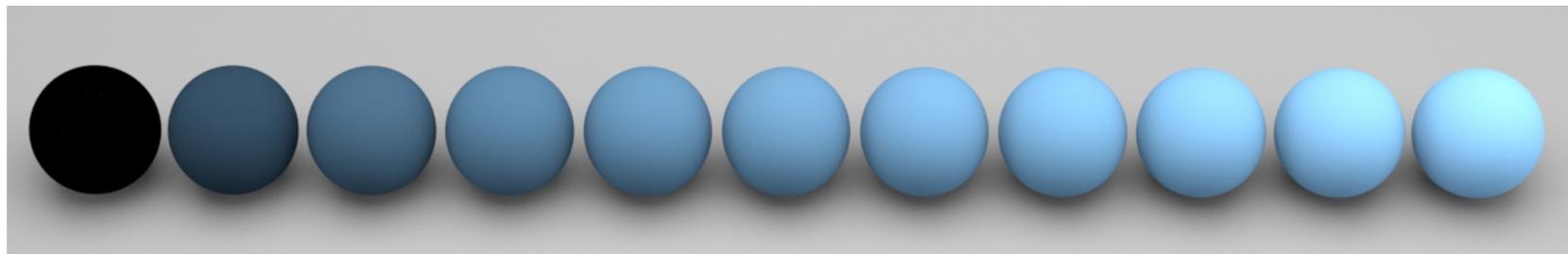
$$L_d = k_d \left(\frac{I}{r^2} \right) \max(0, \mathbf{n} \cdot \mathbf{l})$$

luz difusamente refletida

coeficiente de difusão

Propriedades Lambertianas (Difusas)

Leva a uma aparência fosca

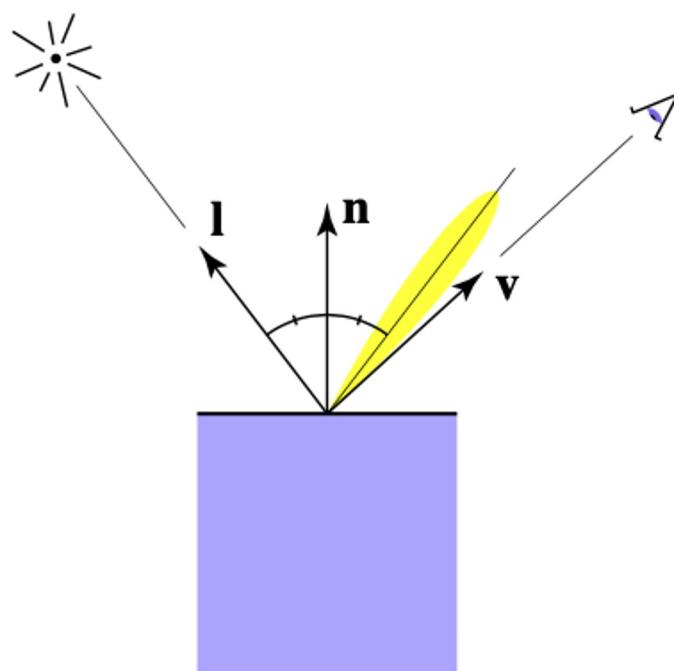


Kd variando de 0 até 1

Reflexão Especular (Blinn / Phong)

Intensidade depende da direção de visualização

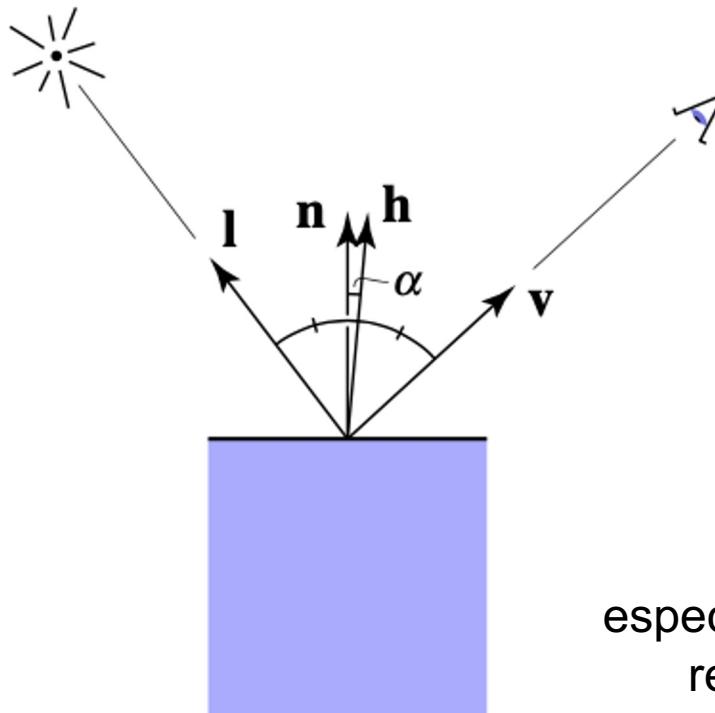
Maior intensidade de brilho quando o ângulo de reflexão é o mesmo do ângulo de incidência em relação a normal da superfície.



Reflexão Especular (Blinn / Phong)

Quando próximo ao ângulo de incidência, maior brilho.

O quão "próximo" é medido pelo produto escalar dos vetores unitários.



$$h = \text{bissetriz}(v, l)$$

$$= \frac{v + l}{\|v + l\|}$$

$$L_s = K_s \left(\frac{I}{r^2} \right) \max(0, \cos \alpha)^p$$

luz
especularmente
refletida

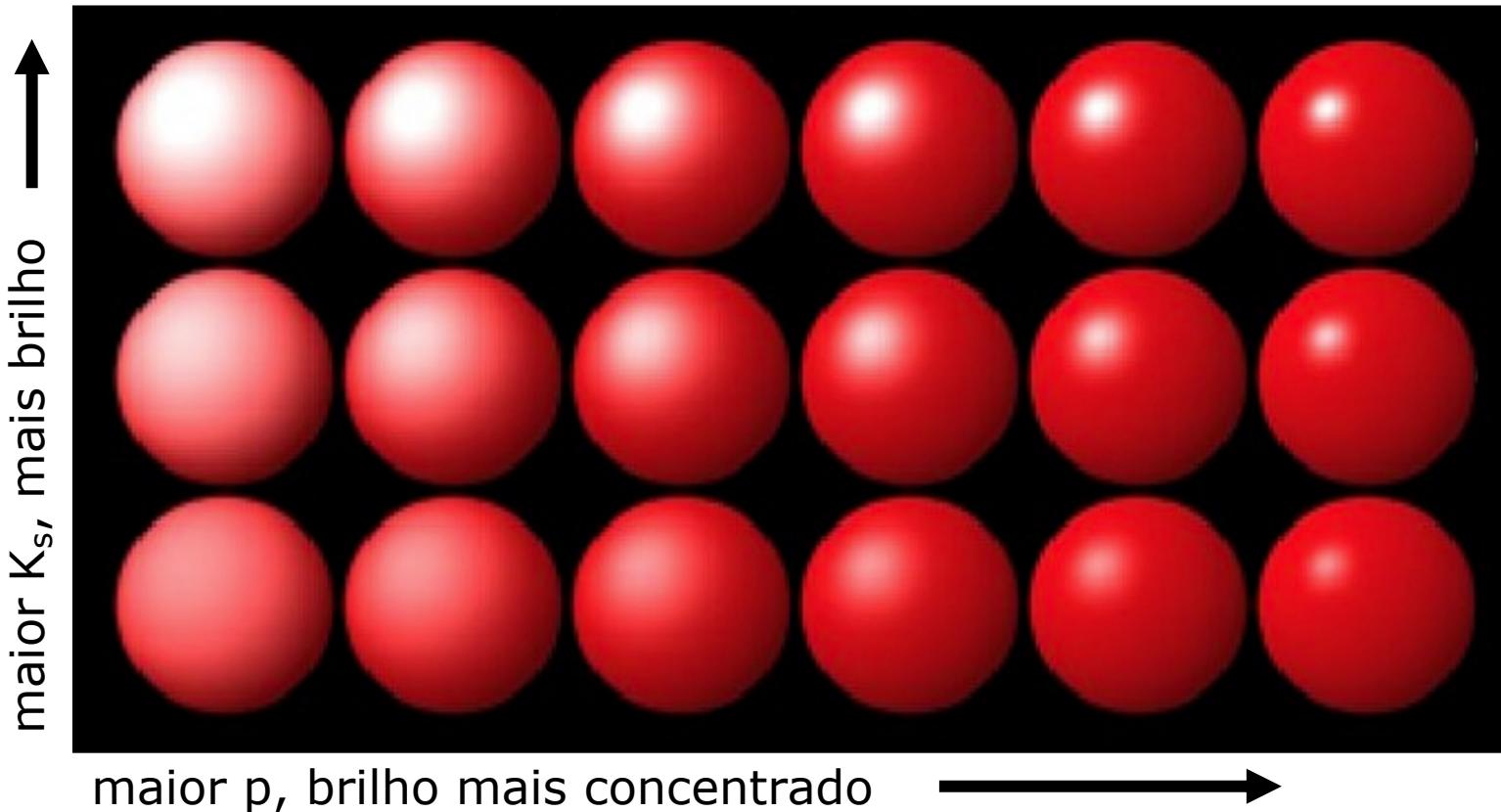
$$= K_s \left(\frac{I}{r^2} \right) \max(0, n \cdot h)^p$$

coeficiente de
especularidade

expoente de
reflexão especular
Insper

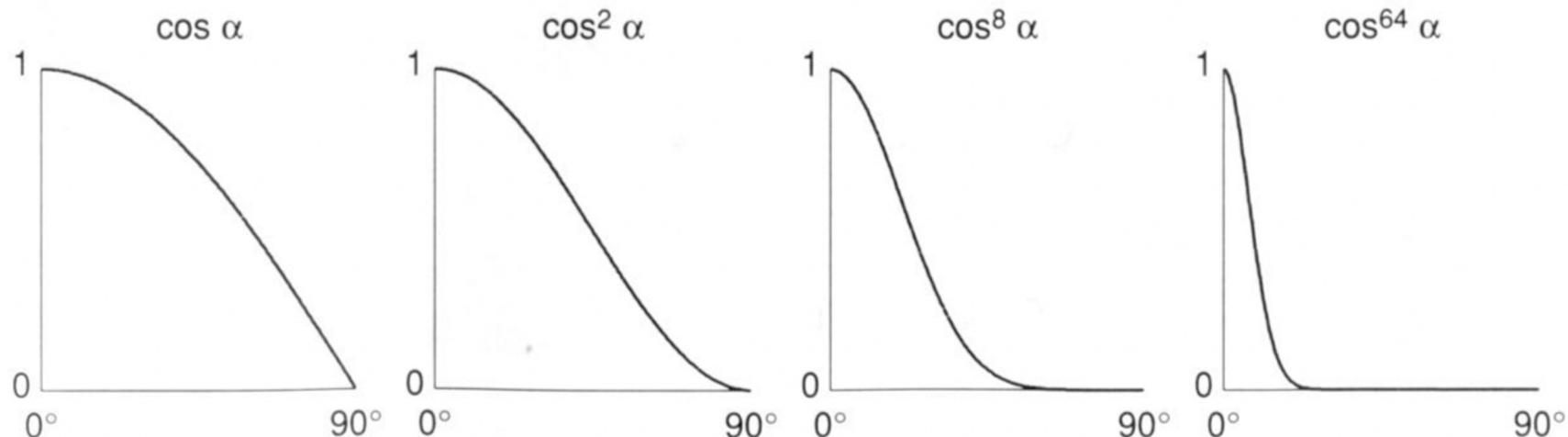
Reflexão Especular (Blinn / Phong)

$$L_s = K_s \left(\frac{I}{r^2} \right) \max(0, n \cdot h)^p$$



Região Saturada de Brilho

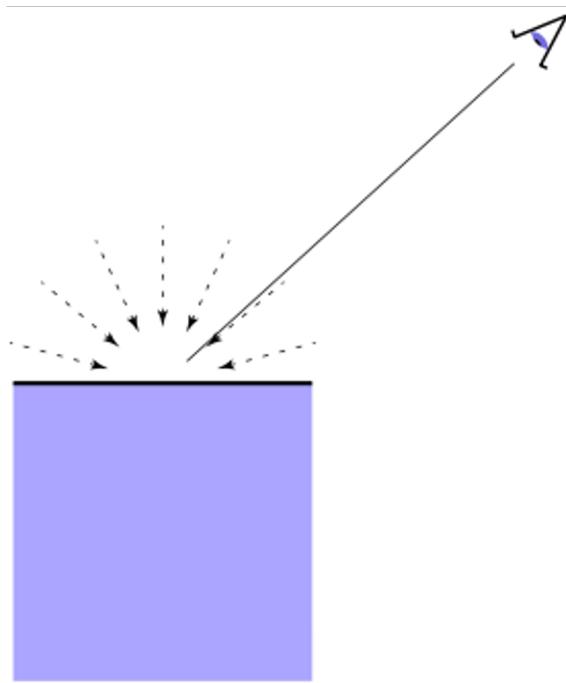
Aumentar p irá estreitar a região saturada de brilho



Reflexão/Iluminação Ambiente

Reflexão/Iluminação que não depende de nada

Adiciona uma cor constante a superfície para compensar qualquer falta de iluminação, preenchendo regiões escurecidas

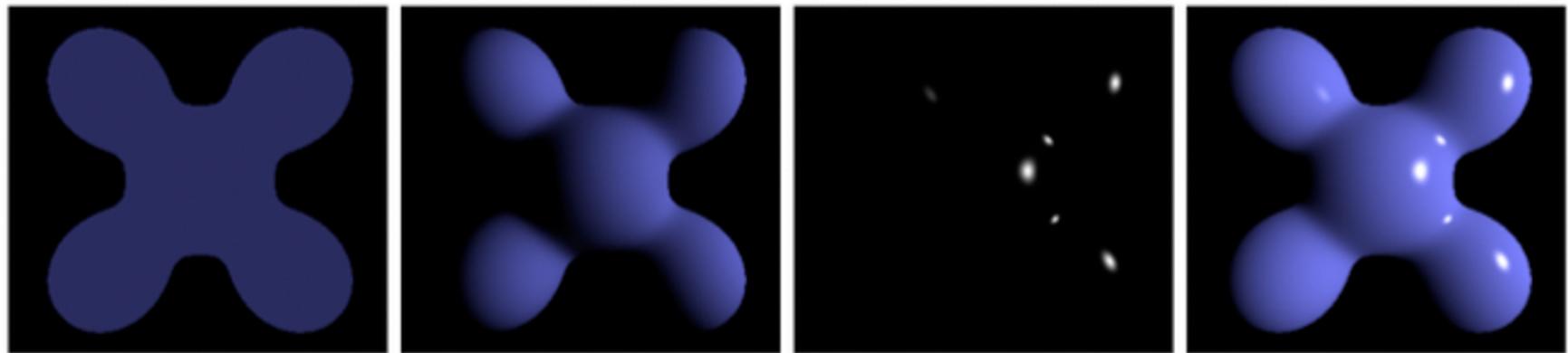


$$L_s = K_a I_a$$

luz ambiente refletida

coeficiente ambiente

Modelo de Reflexão Blinn-Phong



Ambiente + Difusa + Especular = Reflexão Phong

$$\begin{aligned} L &= L_a + L_d + L_s \\ &= k_a I_a + k_d (I/r^2) \max(0, \mathbf{n} \cdot \mathbf{l}) + k_s (I/r^2) \max(0, \mathbf{n} \cdot \mathbf{h})^p \end{aligned}$$

Shading em Malhas de Triângulos

Infelizmente não conheço nenhuma tradução adequada.
A tradução usada é "sombreamento", mas fica estranha.
Prefiro "tonalização" mas não é muito usado

shading *noun*

 /'ʃeɪdɪŋ/

 /'ʃeɪdɪŋ/

- 1 ★ [uncountable] the use of colour, pencil lines, etc. to give an impression of light and shade in a picture or to emphasize areas of a map, diagram, etc.

Shading em Triângulos, Vértices e Pixels

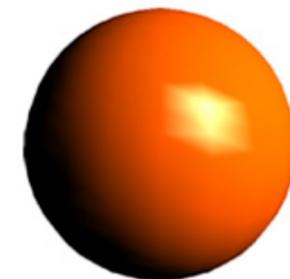
Shading por triângulo (flat shading)

- A face do triângulo é plana (um vetor normal)
- Nada bom para superfícies suaves



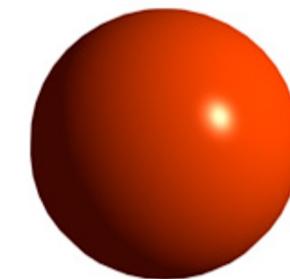
Shading por vértice ("Gouraud" shading)

- Interpolando as cores através do triângulo
- Cada vértice possui um vetor normal

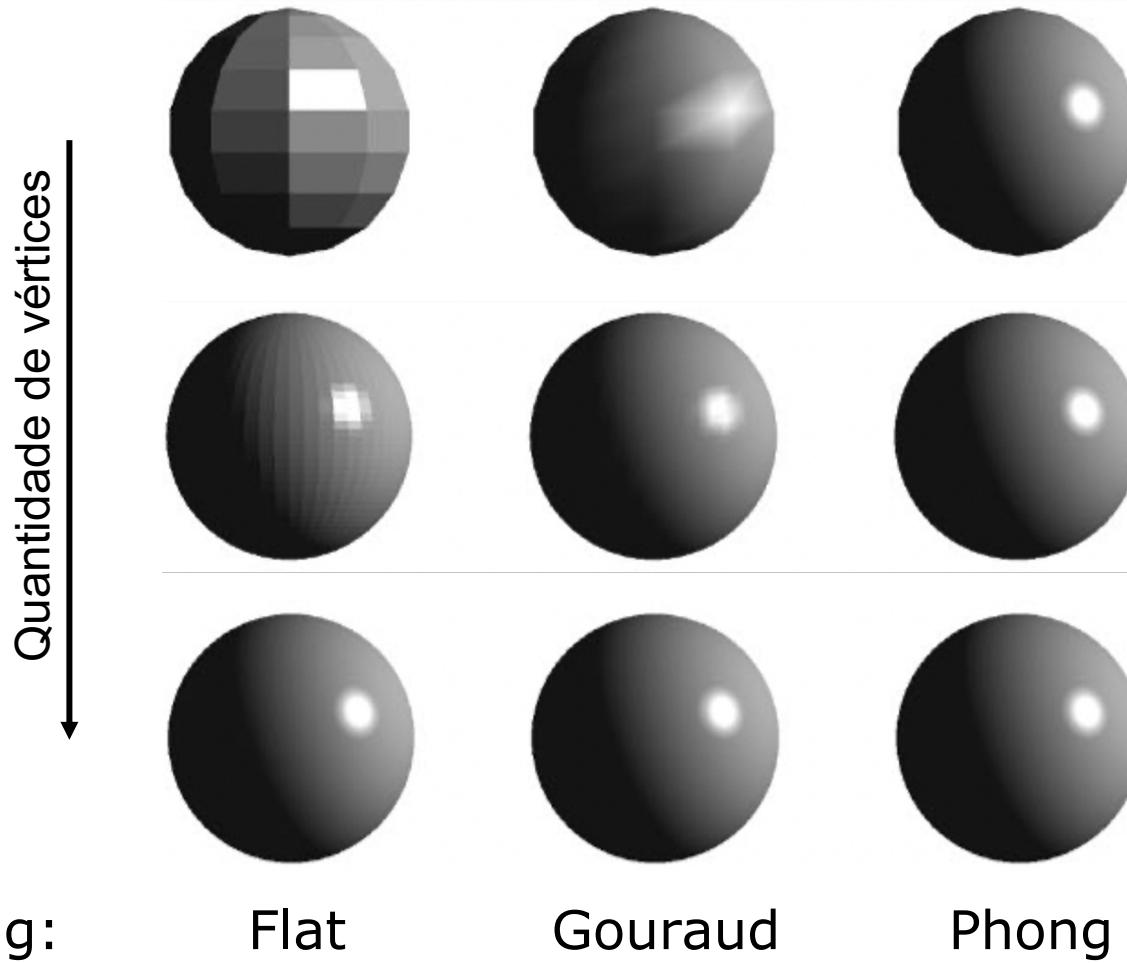


Shading por pixel ("Phong" shading)

- Interpolando a normal através do triângulo
- Calcula em cada pixel qual seria a cor



Shading em Triângulos, Vértices e Pixels



Tipo de Shading:

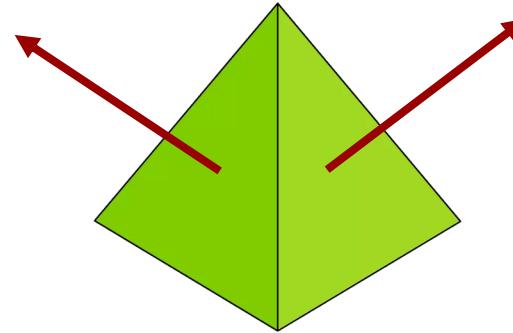
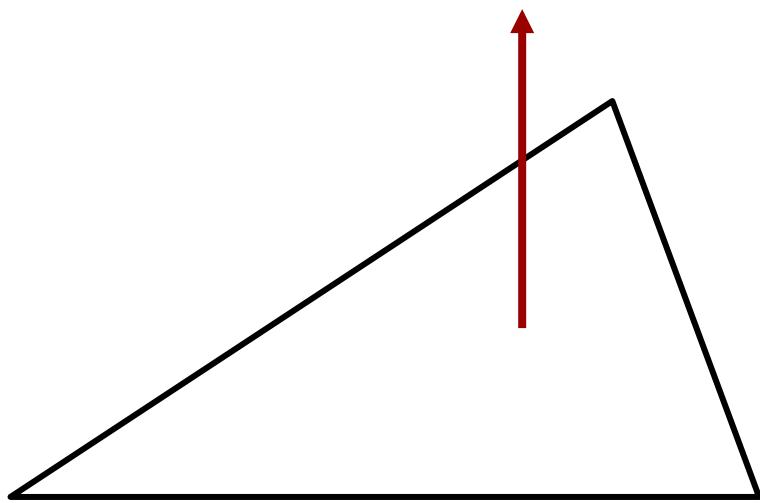
Flat

Gouraud

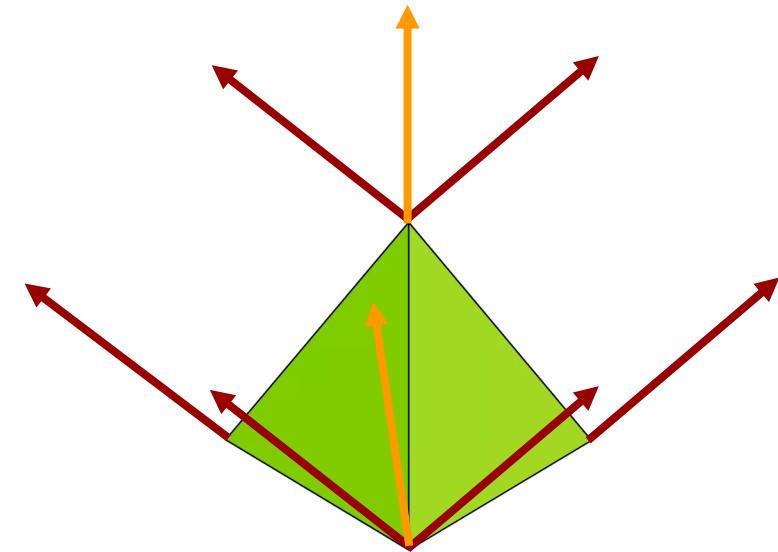
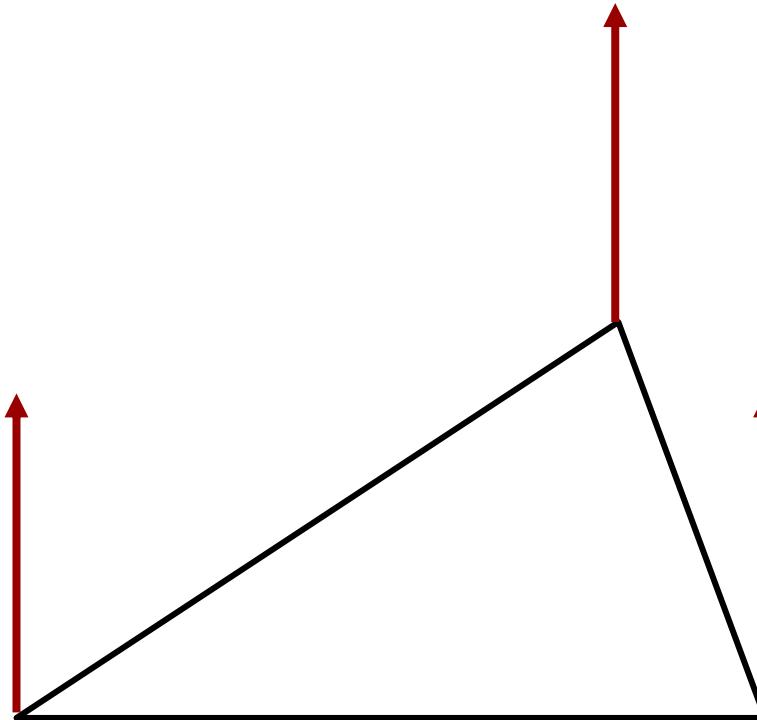
Phong

créditos: Happyman, <http://cg2010studio.com/>

Normais por Face



Normais por Vértice



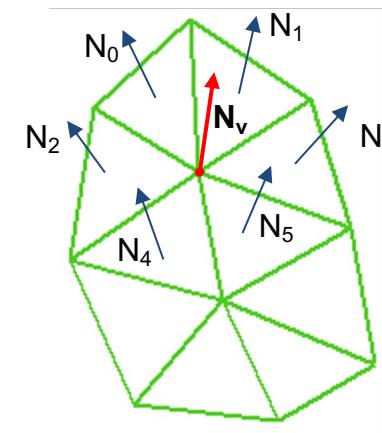
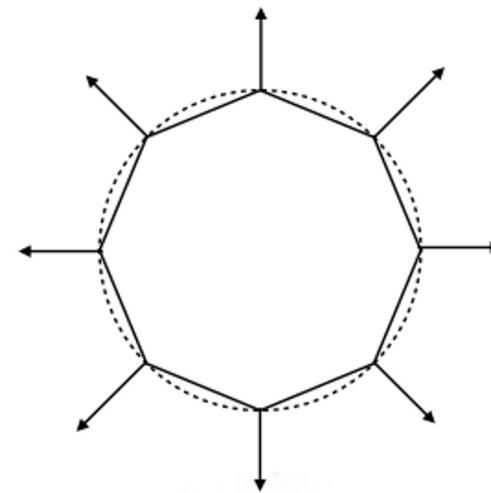
Definindo Vetores Normais por Vértice

Melhor obter normais da geometria desejada, por exemplo: uma esfera

Senão inferir as normais das faces dos triângulos

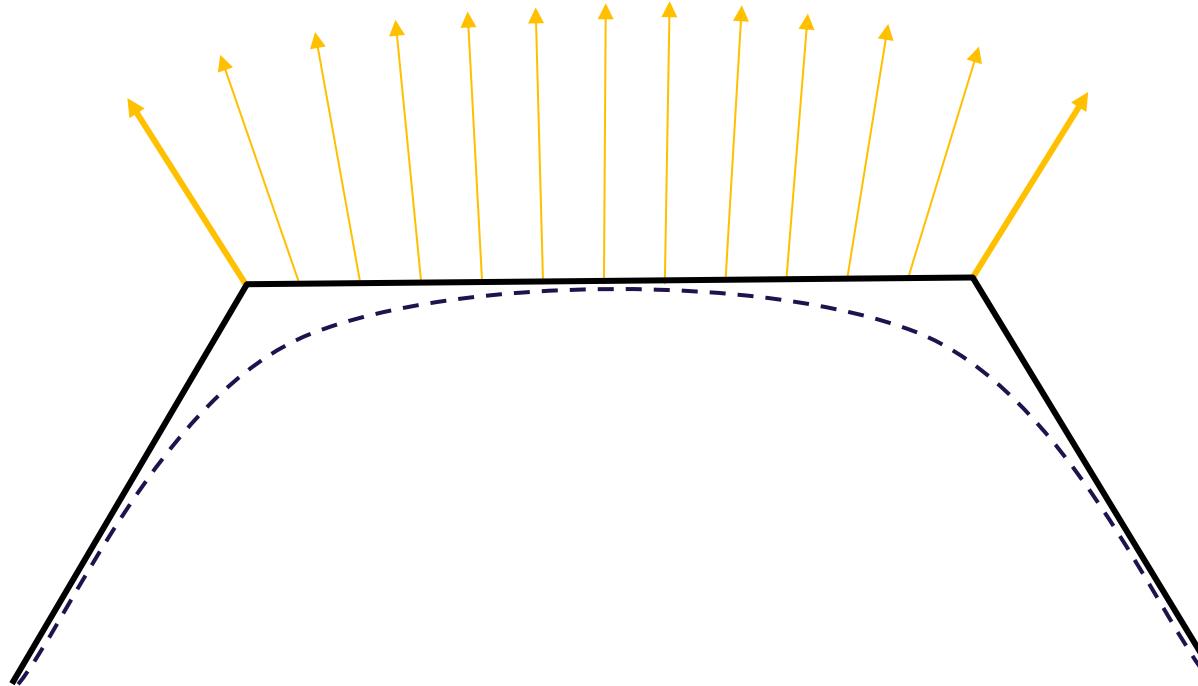
Proposta mais simples: Médias das normais das faces ao redor

$$N_v = \frac{\sum_i N_i}{\|\sum_i N_i\|}$$



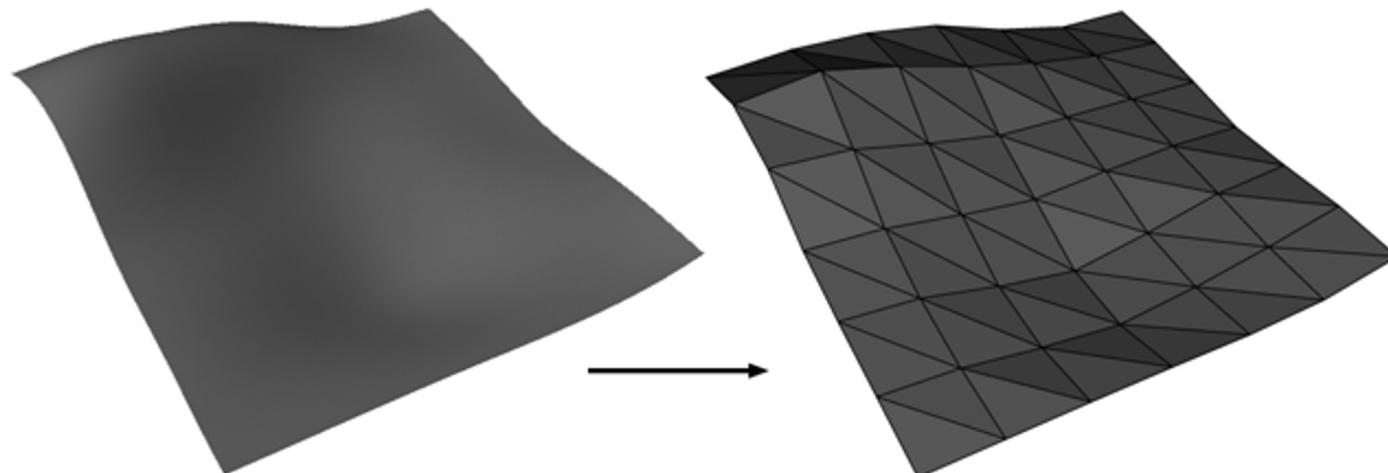
Definindo Vetores Normais por Vértice

Interpolação baricêntrica das normais



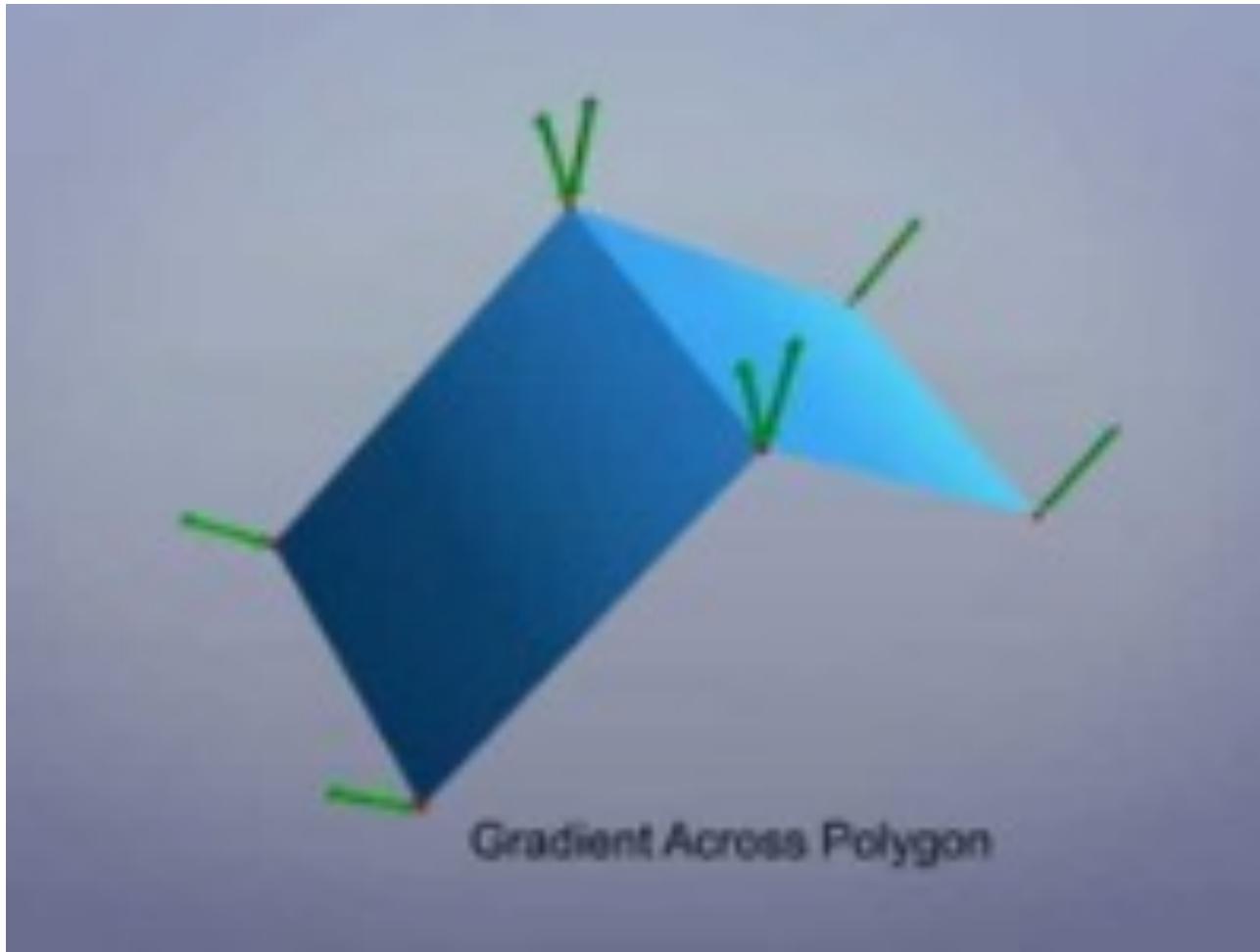
Suavizando

Com essa técnica podemos produzir superfícies que parecem suaves, quando não são.



© www.scratchapixel.com

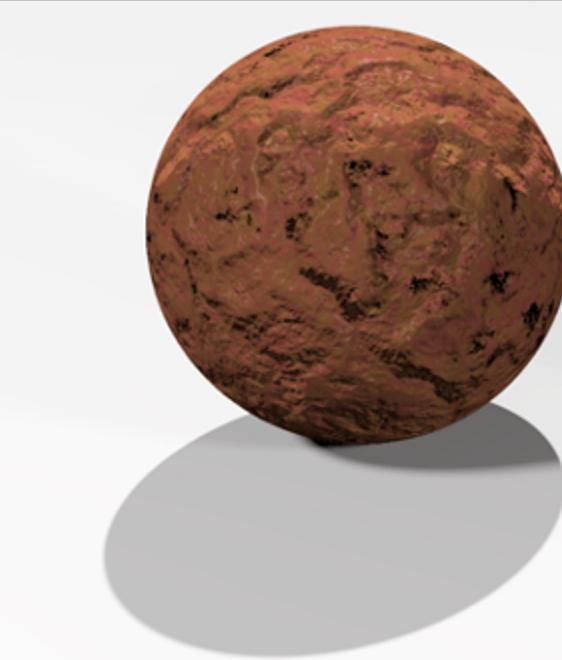
Smooth Shading



<https://www.youtube.com/watch?v=PMgjVJogIbc>

Bump(normal) and displacement mapping

bump mapping



displacement mapping

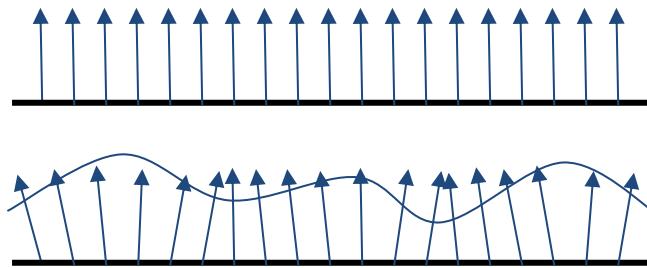


Use os valores da textura para perturbar as normais da superfície, o que leva a uma aparência falsa de sobressaltos.

Divida a geometria da superfície em pequenos triângulos e ajuste a posição deles conforme os valores da textura

Normal Mapping

Normal Mapping é uma das técnicas mais usadas para criar o efeito de bump mapping.

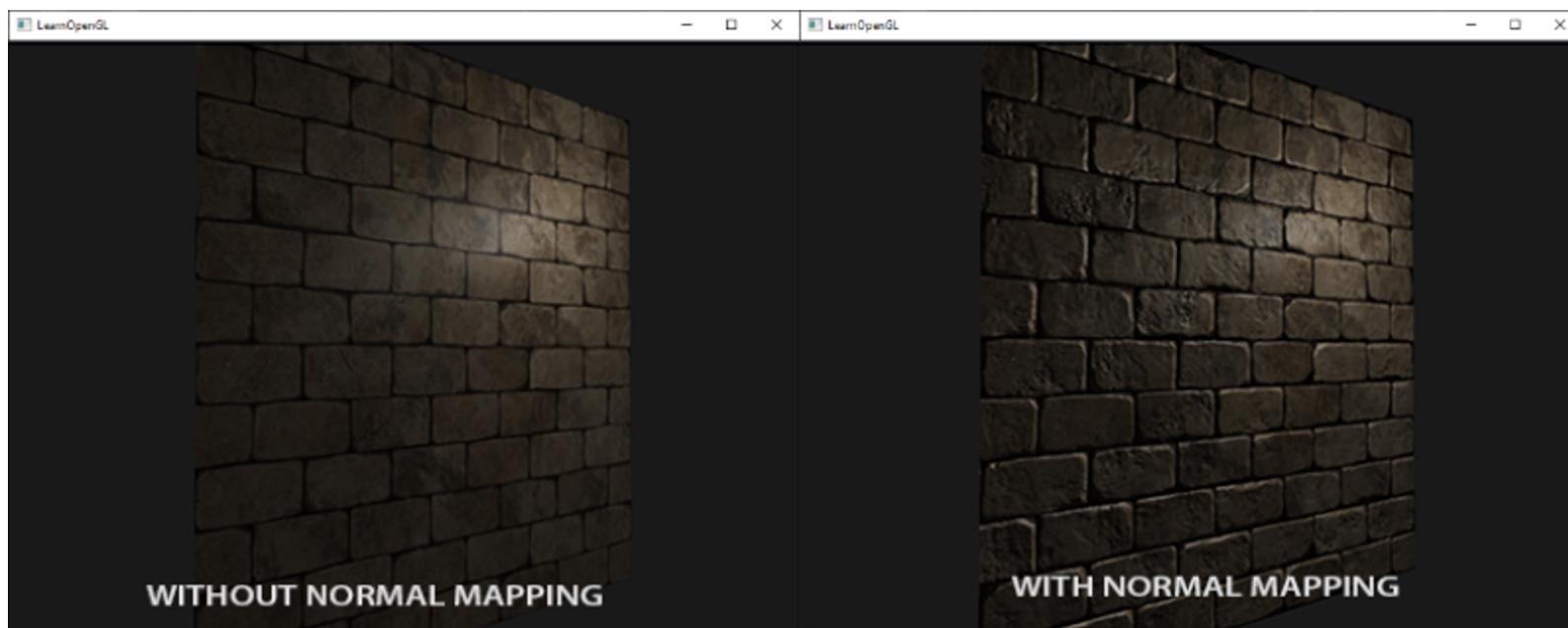
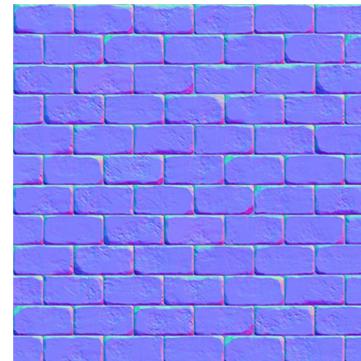


Os canais de cores na textura informam como o vetor normal deve ser modificado. O mapeamento é feito das cores RGB para as direções XYZ, com a seguinte relação:

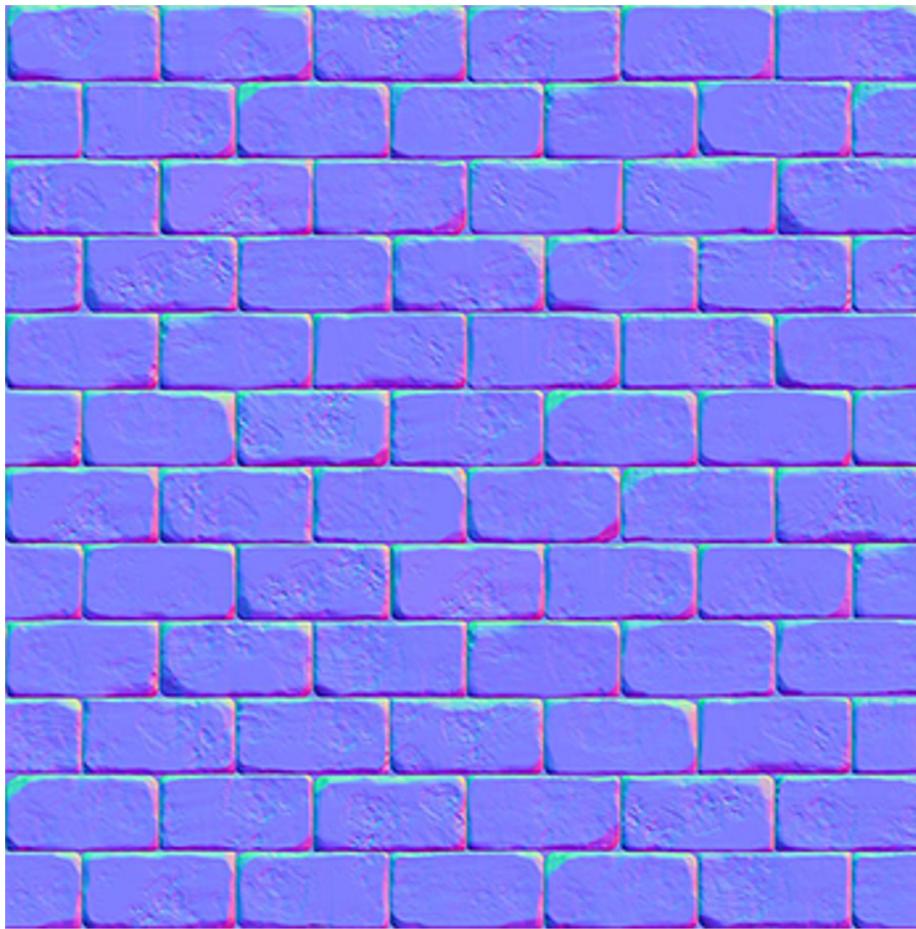
X: -1 a +1	:	Red: 0 a 255
Y: -1 a +1	:	Green: 0 a 255
Z: 0 a -1	:	Blue: 128 a 255

Exemplos de Normal Mapping

Por que é azulada?

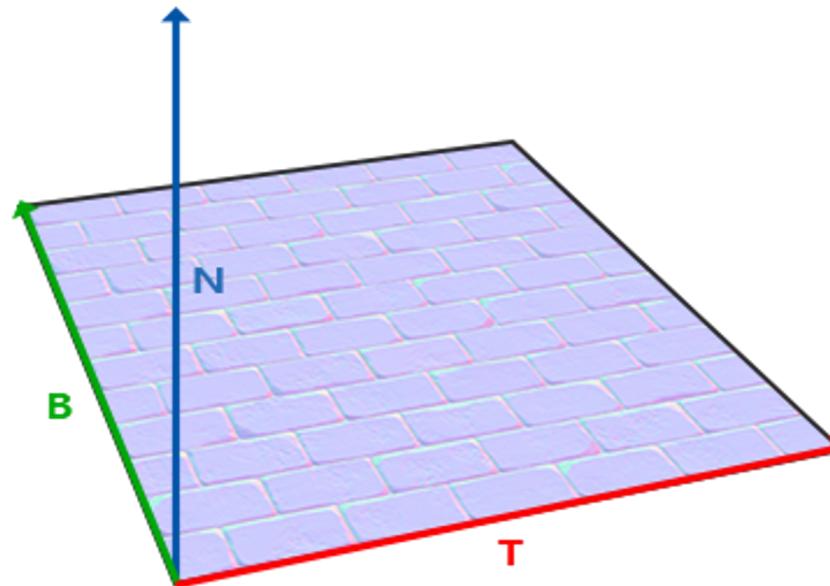


Vendo de Perto



Orientação do Normal Map

Devido a dificuldade de orientação, o Normal Map usa um espaço próprio, conhecido como espaço tangente.



Computação Gráfica

Luciano Soares
[<lpssoares@insper.edu.br>](mailto:lpssoares@insper.edu.br)